

Alves, F. E. (2013). *De escrava a cidadã: educação, trabalho e emancipação das trabalhadoras domésticas*. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Educação. Salvador: Universidade Federal da Bahia.

Bernardino-Costa, J. (2007.) *Sindicatos das Trabalhadoras Domésticas no Brasil: teorias da descolonização e saberes subalternos*. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Sociologia. Brasília: Universidade de Brasília.

Bernardino-Costa, J. (2015.) *Saberes Subalternos e Decolonialidade: os sindicatos das trabalhadoras domésticas no Brasil*. Brasília: UnB.

*Lei Complementar N°. 150*, 1º de junho de 2015.

Brites, J. (2001). *Afeto, desigualdade e rebeldia: bastidores do serviço doméstico*. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Brites, J. (2014). Domestic service, affection and inequality: Elements of subalternity. *Women's Studies International Forum*, (46).

Chaney, E. e Castro, M. (1989). *Muchachas no more! Household workers in Latin America and the Caribbean*. Philadelphia: Temple University Press.

Cornwall, A., Oliveira, C. e Gonçalves, T. (2013). "If You Don't See a Light in the Darkness, You Must Light a Fire": Brazilian Domestic Workers' Struggle for Rights. Em N. Kabeer, R. M. Sudarshan e K. Milward (orgs.). *Organizing women workers in the informal economy: beyond the weapons of the weak*. Londres: Zed Books.

Deleuze, G. (1990). ¿Que és un dispositivo? Em AAVV. *Michel Foucault, filósofo*. Barcelona: Gedisa.

DIEESE. (2013). *O Emprego Doméstico no Brasil*. Estudos e Pesquisas, N° 68.

*Emenda Constitucional N° 72*, 2 de abril de 2013.

Federici, S. (2012). *Revolution at Point Zero: Housework, Reproduction and Feminist Struggle*. Nueva York: Common Notions Brooklyn.

Folbre, N. (2012). *For love and money: care provision in the United States*. New York: Russell Sage Foundation.